



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



INTRODUÇÃO À BOCHA ADAPTADA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA

Samuel Fernandes Emiliano, samuel.emiliano@ufv.br; Prof. Dra. Doiara Silva dos Santos, santosdoiara@ufv.br; Ludimila Silva Leite, ludimilia.leite@ufv.br; Kalebe Naor Oliveira Peixoto Barbosa, kalebe.Barbosa@ufv.br; Departamento de Educação Física - Universidade Federal de Viçosa
Palavras-chave: Relato de experiência, Educação Física escolar, Bocha Adaptada

Introdução

As atividades ocorreram no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), do núcleo de Educação Física, da Universidade Federal de Viçosa. As aulas foram realizadas no terceiro ano do Ensino Fundamental, numa escola estadual da cidade de Viçosa-MG, no ano de 2023. Utilizou-se como fontes para este texto documentos como o plano de aula e, também, os registros escritos e de imagem das aulas previstos no subprojeto.

Objetivos

Este relato tem por objetivo compartilhar a experiência de planejar e ministrar aulas de esportes não tradicionais na Educação Física escolar, mais especificamente do esporte de precisão bocha adaptada.

Material e Métodos

Atuando em trios, os bolsistas do Pibid pesquisaram sobre o conteúdo e elaboraram os planos de aula. Estes documentos e os relatórios de aula foram utilizados para a escrita do relato. Na intervenção, iniciamos com um resgate do conhecimento prévio dos alunos acerca da bocha. Como o esporte era bem desconhecido, foram introduzidas informações conceituais como história, elementos culturais, regras e equipamentos do esporte. Em seguida, os alunos praticaram os fundamentos do jogo bocha adaptada, utilizando materiais alternativos como bolas de variados tamanhos e pesos e, também, tampinhas de garrafa como uma alternativa de reutilização das mesmas como implementos para a prática do esporte.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

Como resultados, foi constatado que a falta de espaço adequado e materiais específicos não impedem o trabalho com a bocha adaptada na escola. Os alunos não tinham nenhum conhecimento prévio sobre a bocha, provavelmente pela pouca prática do esporte no Brasil, incluindo-se a mídia e o fomento cultural de espaços destinados à prática do esporte no país. Além disso, foi observado que os alunos estavam tão acostumados com esportes tradicionais que tiveram dificuldades no primeiro contato com a bocha. As crianças demoraram a entender regras básicas, como a ideia de que o vencedor não é quem lança a bola mais longe e sim quem lança a mesma mais próxima ao alvo. Nota-se que no terceiro ano os alunos aderiram à proposta de aprender um conteúdo novo, demonstrando prazer em adquirir habilidades. Por outro lado, apresentaram muitos comportamentos competitivos, demandando a intervenção sobre questões de fair-play, ética, etc.

Conclusões

A Educação Física escolar deve diversificar os conteúdos, usufruindo dos avanços teórico-metodológicos da área, ampliando os saberes dos estudantes sobre as práticas corporais, suas vivências e sua formação cultural.

Bibliografia

LIMA, F. P.; PEIXOTO, S. S.; VIEIRA, J. J.; A bocha como conteúdo nas aulas de educação física durante as intervenções do PIBID ancorada na metodologia crítico-superadoras. **Concilium**. 2022. Vol 22. Disponível em: <<https://clium.org/index.php/edicoes/article/view/272/218>> . Acesso em 18 de setembro de 2023.

Agradecimentos

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)